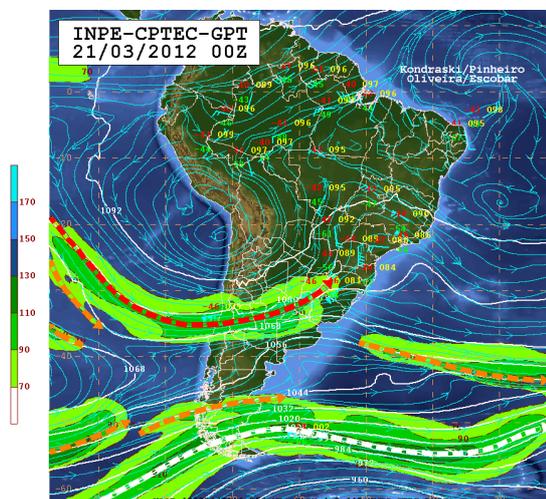




Análise Sinótica

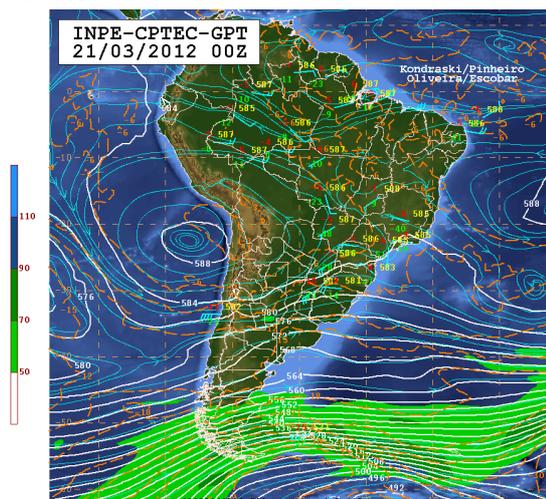
21 March 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



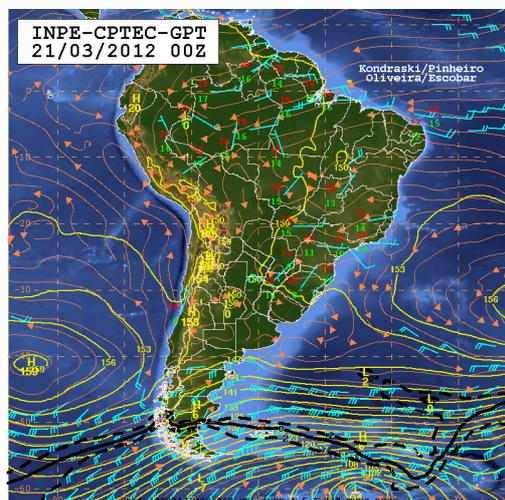
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (21/03), nota-se a presença de um cavado amplificado sobre o interior do Brasil, cujo eixo se estende entre o sul da Região Amazônica, passa pelo Sudeste até o Atlântico adjacente. Este cavado dá suporte às chuvas sobre a região da Zona de Convergência de Umidade (ver carta de superfície), gerada pelo levantamento do ar em sua vanguarda. A Alta da Bolívia (AB) praticamente não mudou sua posição em relação ao dia anterior e sua circulação aparece deslocada para oeste em relação a sua posição climatológica, centrada sobre o Pacífico em torno de 21S/71W. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) aparece mais desconfigurada sobre o Nordeste, atuando principalmente no Atlântico Norte. O padrão difluente entre o oeste da BA, TO, MA e PI, gerado na vanguarda do cavado citado anteriormente, promove convecção nestas áreas, tal como pode ser visto na imagem de satélite. Os máximos de vento (Jatos) atuam ao sul de 20S, com o Jato Subtropical (JST) apresentando curvatura anticiclônica e contornando a borda sul da AB. Na saída do JST, observa-se forte difluência no escoamento, que promove o desenvolvimento de instabilidades. Nota-se que o ramo norte Jato Polar (JPN) atua sobre o Atlântico, onde tem associado um sistema frontal em superfície. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 50S, indicando a presença do ar mais frio sobre latitudes

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (21/03), é interessante notar um aumento da baroclinia sobre o Sul do Brasil, inclusive com temperatura de -10C na sondagem de Uruguaiiana (RS), característica de uma atmosfera instável. Veja que aparece uma extensão desta área mais baroclínica sobre o estado de SC, inclusive com a presença de um cavado de onda curta, que se estende até o PR. Na Região Sudeste se mantém uma área de circulação ciclônica, e é este padrão que sustenta a ZCOU (ver carta de superfície) e com um núcleo de ar frio sobre o RJ (-9C na sondagem do RJ). Observa-se uma ampla circulação anticiclônica entre o Pacífico leste, região dos Andes e Bolívia, com núcleo quente de -3C próximo da costa deste oceano. Nota-se um forte gradiente de geopotencial ao sul de 50C, com fluxo de sudoeste entre o Pacífico e o extremo sul do continente. Este escoamento sugere a penetração de ar bastante frio de latitudes subpolares para a porção sul do continente sul-americano.

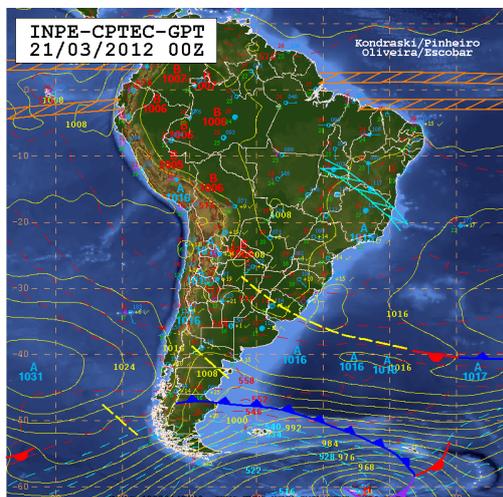
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (21/03), verifica-se que a convergência dos ventos pelo interior do país não se encontra muito bem organizada, nem mesmo no nível de 700 hPa, indicativo de que a ZCOU já começa a perder intensidade. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem reflexo neste nível, com centro de 1560 mgp em torno de 30W. Nota-se que os ventos de leste associados ao ASAS penetram na faixa leste da Região Nordeste, com maior intensidade no RN, onde tem influência da convergência dos alísios sobre a zona intertropical. Nota-se que no continente a área mais baroclínica se limita a latitudes mais elevadas, onde os ventos fortes de oeste se propagam entre o Pacífico Sul ao Atlântico.

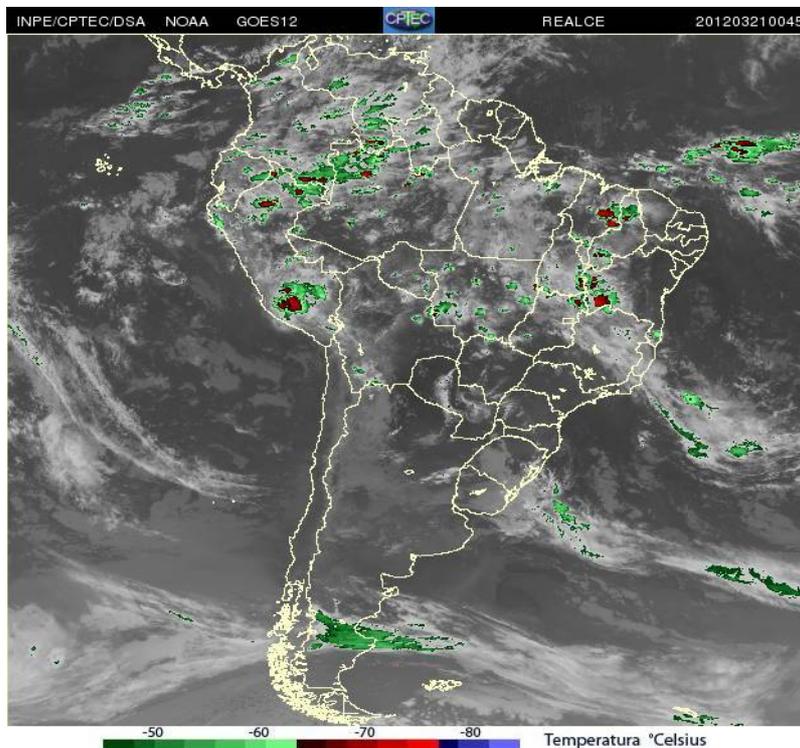


Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z desta quarta-feira (21/03), verifica-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) desde o TO até divisa da BA/ES e Atlântico adjacente. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo no valor de 1024 hPa a leste de 20W (fora do domínio da figura). Nota-se a atuação de um cavado desde o norte da Argentina, passando pelo Uruguai e oceano adjacente. Na retaguarda desse cavado observa-se a alta pressão migratória de 1016 hPa bastante alongada quase zonalmente. Uma frente fria atua no norte da Província de Santa Cruz e se estende até um ciclone de 960 hPa em 61S/44W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1031 hPa em torno de 43S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) possui banda dupla no Pacífico, uma oscila em torno de 3N/4N, e a outra entre 2S/3S. No Atlântico, a ZCIT também apresenta banda dupla, uma em torno de 1N/3N, e a outra em torno de 1S/3S aproximadamente.

Satélite



21 March 2012 - 00Z



Previsão

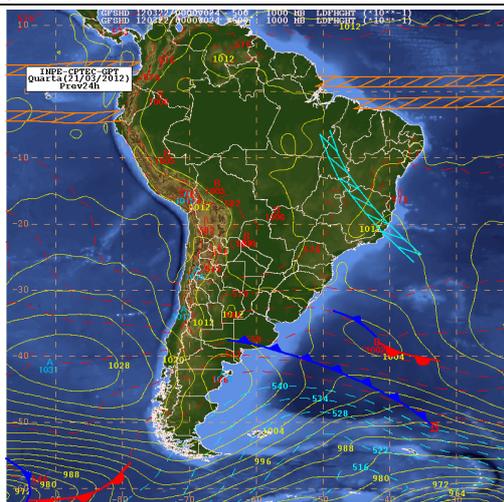
A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que vem provocando muita nebulosidade e chuva em parte do Brasil, vai continuar atuando nos próximos dias, perdendo intensidade por causa da formação de áreas de instabilidade no Sul do país. Estas instabilidades serão geradas pela propagação e amplificação de um cavado mais baroclínico do sul do continente, que se acoplará ao cavado mais ao norte (barotrópico) e reforçará a convecção no interior do país, reorganizando a convergência sobre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste a partir da sexta-feira (23/03). Este episódio de zona de convergência (que poderá se configurar uma ZCAS) está sendo bem previsto pela maioria dos modelos numéricos, sendo que o ETA15 na sexta-feira indica os maiores acumulados para a Região Sudeste, com volumes acima dos 60-80 mm em áreas litoral e norte de SP e no norte de MS. A distribuição das chuvas pelo modelos BRAMS está semelhante com o modelo ETA e também com o GFS, embora este último distribua mais as chuvas sobre o Sudeste. O T299 (Global/CPTEC) não mostra um padrão de Zona de Convergência, inclusive em quase todas as rodadas este indica volumes significativos de chuva entre a faixa leste de SC e do PR. Os demais modelos não mostram este comportamento.

A passagem do cavado baroclínico pelo Sul do país, mencionado acima, provocará também severidade no RS e em SC entre quarta e quinta-feira (21 e 22), inclusive podendo ocasionar queda de granizo em alguns pontos, condição que está prevista através de algumas ferramentas operacionais, que levam em conta o limiar de índices de instabilidade, preditores para ocorrência de tempo severo.

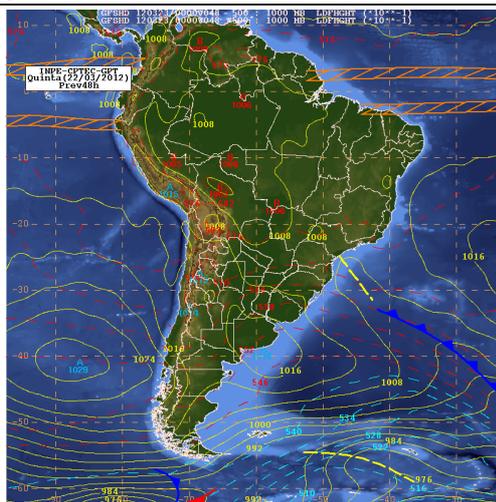
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

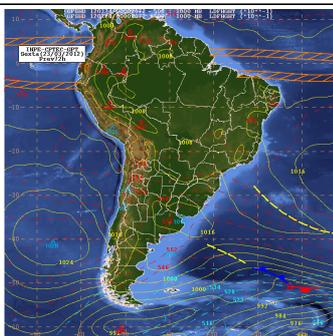


48 horas

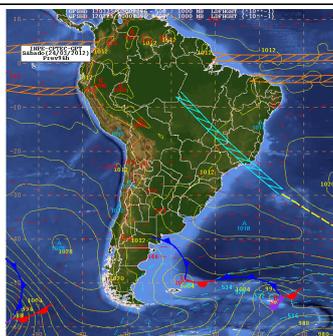


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

